33. COMUNHÃO

P – "Então Jesus disse: 'Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá'".

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: cantos n. 17 A e 17 B deste folheto.)

34. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

35. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, senhor da vinha e da messe, que partilhaste conosco, nesta celebração, o alimento que nos fortalece, dá-nos a graça de trabalharmos com alegria, agora e sempre, no serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

36. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 12 deste folheto.)

37. AVISOS

38. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

CANTOS OPCIONAIS

1. ENTRADA

(39º Curso: 08.10, p. 14, faixa 2)

Felizes os de coração puro, / porque verão a Deus, / porque verão a Deus!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares / e sobre as águas a mantém inabalável.

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente o coração, / nem jura falso para o dano de seu próximo".

3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador. / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face!"

2. ATO PENITENCIAL

(46º Curso: 08.15, p. 16, faixa 5)

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos!

Piedade, piedade, piedade de nós! *(bis)*

2. Ó Cristo, que viestes chamar / os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós / junto a Deus Pai que nos perdoa!

3. SALMO 26 (27)

(25º Curso: 03.03, p. 9, faixa 5)

Vós sois meu Pastor, ó Senhor, / nada me faltará se me conduzis.

1. Em verdes pastagens, me leva a repousar , / em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.

2. Por justos caminhos, meu Deus vem me guiar. / De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar.

3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei, / seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.

4. Me preparais a mesa, perante o opressor, / me perfumais a fronte, minha taça transbordou.

5. Felicidade e amor, sem fim me seguirão, / um dia em vossa casa, meus dias passarão.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(46º Curso: 08.15, p. 52, faixa 32)

Aleluia, aleluia! / Como o Pai me amou, assim também eu vos amei. / Aleluia, aleluia! / Como estou no Pai, permanecei em mim.

Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim! / Repouso encontrarão os vossos corações. / Dou graças a meu Pai que revelou / ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

5. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 29, faixa 16)

1. Em vossas mãos, ó Senhor, / apresentamos a vida / de quem amas e amamos / nesta hora sofrida. / Como o trigo que morre, faz a oferta deste pão, / é na morte que renasce vida e ressurreição.

Ó Senhor, acolhei sua história, seu ser, / dai-lhe paz e perdão / para o eterno viver. *(bis)*

2. Tudo o que somos aqui, / nós recebemos do amor, / e na morte afirmamos / que só Deus é Senhor. / Como a uva que gera este vinho para o altar, / na unidade nós queremos esta oferta apresentar.

6. COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 38, faixa 28)

1. Se as águas do mar da vida / quiserem te afogar, / segura na mão de Deus e vai. / Se as tristezas desta vida / quiserem te sufocar, / segura na mão de Deus e vai.

Segura na mão de Deus, / segura na mão de Deus, / pois ela, ela te sustentará. / Não temas, segue adiante / e não olhes para trás. / Segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada / e te cansas da caminhada, / segura na mão de Deus e vai. / Orando, jejuando, / confiando e confessando, / segura na mão de Deus e vai.

3. O Espírito do Senhor / sempre te revestirá, / segura na mão de Deus e vai. / Jesus Cristo prometeu / que jamais te deixará, segura na mão de Deus e vai.

LEITURAS BÍBLICAS: **3ª-f.:** Fl 2,5-11; Sl 21(22); Lc 14,15-24. **4ª-f.:** Fl 2,12-18; Sl 26(27); Lc 14,25-33. **5ª-f.:** Fl 3,3-8a; Sl 104(105); Lc 15,1-10. **6ª-f.:** Fl 3, 17-4,1; Sl 121(122); Lc 16,1-8. **Sábado:** Fl 4,10-19; Sl 111(112); Lc 16,9-15. **Domingo:** *32º Domingo do tempo comum* – Sb 6,12-16; Sl 62(63); 1Ts 4,13-18 ou abrev. 4,13-14; Mt 25,1-13 (As dez virgens).

Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – Ano A
2 de novembro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2483

Arquidiocese de Goiânia

A MORTE NÃO TEM A ÚLTIMA PALAVRA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 32, n. 13)

1. Vou lhes preparar / no céu um bom lugar: / na casa paterna / tenho muitas moradas.

Creiam, pois, em mim, / eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui / aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, / em Ti, Jesus! / Serás, enfim, / a nossa Luz.

2. Sim, eu voltarei, / e então recolherei / o amor, a acolhida / que me deram em vida.

Onde eu estiver, / comigo quero ter / os que meu Pai me entregou, / e por mim amou!

3. Mas, seria em vão / o céu imaginar / pois nada no mundo / é assim tão profundo.

Quando ele chegar / e tudo renovar / vocês, então, gozarão / da total visão.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Recordamos hoje todos os fiéis defuntos. Em Cristo, a morte não é o fim, mas passagem para a vida plena. Celebramos a esperança da ressurreição e confiamos nossos irmãos à misericórdia de Deus.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados.

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus ilumina nossa dor com a esperança da vida eterna. Ouçamos o Senhor, que nos fala da ressurreição e da vitória sobre a morte, fortalecendo nossa fé em Cristo, que é a vida. Escutemos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria *(4,7-15)* – [7]O justo, ainda que morra jovem, encontrará descanso. [8]A honra da velhice não consiste numa longa vida, e não se mede pelo número de anos; [9]mas os cabelos brancos são uma vida sensata, e a idade avançada, uma vida sem mancha. [10]O justo agradou a Deus e é amado por ele; vivia entre pecadores, e Deus o transferiu para outro lugar; [11]foi arrebatado, para que a maldade não lhe pervertesse a consciência, nem o engano seduzisse a sua alma. [12]Pois a atração dos vícios obscurece os valores verdadeiros, e a vertigem das paixões corrompe a mente sem malícia. [13]Tendo alcançado em pouco tempo a perfeição, completou uma longa carreira; [14]pois sua alma era agradável ao Senhor, que por isso se apressou em tirá-la do meio da maldade. As pessoas veem isso e não compreendem, e não lhes vem à mente [15]que a graça e a misericórdia são para os eleitos do Senhor, e que ele intervém em favor dos seus santos.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 24 (25)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 68)

Senhor meu Deus, / Senhor meu Deus, / a vós elevo a minha alma!

[6]Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / [7b]De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / [c]e sois bondade sem limites, ó Senhor!

[17]Aliviai meu coração de tanta angústia, / e libertai-me das minhas aflições! / [18]Considerai minha miséria e sofrimento / e concedei vosso perdão aos meus pecados!

[20]Defendei a minha vida e libertai-me, / em vós confio, que eu não seja envergonhado! / [21]Que a retidão e a inocência me protejam, / pois em vós eu coloquei minha esperança!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios *(5,1.6-10)* – Irmãos: [1]Sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna. [6]Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; [7]pois caminhamos na fé e não na visão clara. [8]Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. [9]Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. [10]Aliás, todos nós temos de comparecer às claras

perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa - prêmio ou castigo - do que tiver feito ao longo de sua vida corporal.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 69)

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Benditos do Pai, apossai-vos do Reino, / que foi preparado, bem desde o começo!

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(Jo 11,17-27) – [17]Quando Jesus chegou a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. [18]Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. [19]Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. [20]Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa.

[21]Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. [22]Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá".

[23]Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará".

[24]Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia".

[25]Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. [26]E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?"

[27]Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, rezemos para que todas as pessoas acolham o mistério da morte e saibam que ressuscitaremos um dia para a vida feliz, e peçamos:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, iluminai a vossa Igreja, para que, por meio do Evangelho, todos os povos conheçam a vossa salvação e esperem felizes a glória eterna.

2. Senhor, iluminai os povos e as pessoas marcadas pelas catástrofes, calamidades e conflitos sociais, para que vençam, em vós, todo o sofrimento.

3. Senhor, iluminai com o esplendor da ressurreição nossos parentes e amigos falecidos e dai-lhes o descanso eterno.

4. Senhor, enxugai as lágrimas de todas as pessoas marcadas pelo sofrimento causado pela morte de seus entes queridos.

5. Senhor, iluminai e conduzi a todos nós, para que a força da ressurreição nos faça perseverar até o dia em que vos encontraremos face a face.

(Preces espontâneas)

P – Deus eterno e todo-poderoso, que nos criastes à vossa imagem e semelhança, dai luz e paz àqueles que partiram deste mundo e concedei a consolação da fé na ressurreição a nós que continuamos nossa peregrinação rumo à pátria celeste. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai misericordioso e a Vós se entregou no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja do Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóstias vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º Curso: 10.20, p. 138, n. 80)

Os olhos jamais contemplaram, / ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer / tão próprios à vida do ser. / Ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu / co'a morte, a vida e o céu / e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, acolhei com bondade as nossas oferendas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos defuntos IV)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vosso poder nos chamou à vida, vossa providência nos conduz; por vossa ordem na terra, da qual fomos tirados, somos absolvidos da lei do pecado e, redimidos pela morte do vosso Filho, despertaremos, ao vosso chamado, para termos parte na glória da sua ressurreição.

Por isso, com os Anjos e a multidão dos Santos, vos entoamos um hino de louvor, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17 A. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 92, n. 48)

1. Feliz quem tem coração / pobre e disponível pra servir o irmão! / Feliz o humilde e manso: / herdará a terra / e terá feliz descanso!

Vivam na alegria, / pois terão um dia / grande recompensa que o Senhor dará no céu. *(bis)*

2. Feliz quem é justo e bom, / pois será saciado com o eterno dom! / Feliz é também o aflito: / por seu Deus ouvido, / ouvirá do pobre o grito!

3. Feliz quem tem compaixão / e o amor revela na palavra-ação! / Feliz quem é reto e puro, / pois encontra em Deus / seu abrigo mais seguro!

4. Feliz quem semeia a paz / e em seu coração misericórdia traz! / Feliz quem de Deus é filho: / terá a luz da vida, / de Jesus o eterno brilho!

5. Feliz quem chora os seus: / será consolado pelo próprio Deus! / Feliz quem é perseguido / por fazer o bem – / este à vida deu sentido!

17 B. CANTO DA COMUNHÃO

(39º Curso: 08.10, p. 50, faixa 34)

Na casa do Senhor, para sempre habitarei! *(bis)*

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / Ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 115, n. 65)*

Minh'alma tem sossego em Deus, só em Deus, / que é fonte de salvação. / Sim, só em Deus minh'alma tem sossego. / Nele encontro a paz.

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

22. DESPEDIDA

P – Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

(O folheto de hoje prevê a assistência pastoral nos cemitérios. Onde houver Celebração da Palavra, a equipe de liturgia planeja, como de costume, o rito de preparação para a Liturgia da Palavra e para a Santa Comunhão.)

23. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

24. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

25. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

26. ORAÇÃO INICIAL

(Quem preside faz a oração preparada previamente.)

RITO DA PALAVRA

27. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9, e 10 deste folheto.)

28. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

29. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 12 deste folheto.)

30. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

31. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside convida a assembleia para o louvor.)

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

32. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.